

Funaro depõe sobre dívida

O ministro da Fazenda, Dílson Funaro, será a primeira autoridade a depor — já na próxima quinta-feira — na Comissão especial do Senado que analisará a dívida externa brasileira, informou ontem o senador Carlos Chiarelli (PFL-RS), após ser recebido ontem pelo ministro.

A formação da Comissão será votada amanhã e sua aprovação é praticamente certa, de acordo com Chiarelli. Ela será composta por 3 senadores do PMDB, 3 senadores do PFL e 2 senadores de partidos não vinculados ao governo, que durante noventa dias desenvolverão trabalhos em três níveis diferentes.

Em primeiro lugar, segundo o senador, a Comissão fará uma avaliação e aferição das razões que levaram o país a constituir sua dívida, além dos critérios e responsabilidades pelo montante devido (cerca de US\$ 107 bilhões). A segunda função da Comissão será a de fiscalizar a atuação do executivo quanto à condução do processo de renegociação da dívida, acompa-

nhando os desdobramentos da moratória. Além destes dois itens, a Comissão ficará encarregada de manter contatos com as lideranças políticas — principalmente dos países credores — para que estas sejam instrumentos de repercussão junto à opinião pública internacional com relação ao pedido de moratória do Brasil.

"Através destes contatos pretendemos verificar o que poderá significar, por exemplo, a suspensão do pagamento da dívida de todos os países do Terceiro Mundo, que atinge cerca de US\$ 1 trilhão 150 bilhões. Sabemos também que somente a dívida da América Latina chega a US\$ 450 bilhões", disse.

Chiarelli informou também que o ministro Dílson Funaro fará um balanço da sua recente viagem de "sondagem" junto aos principais governos credores. Abordará também o seu plano de ajustes econômicos para os próximos quatro anos, a ser apresentado aos credores no decorrer da renegociação da dívida.